

Relatório mensal Fechamento Fev/2025

Cota atualizada em: 28/02/2025
Divulgado em: 05/03/2025

Joule Value FIC FIA

Comentário Mensal

O ano de 2025 começou de forma bastante diferente das expectativas e narrativas que foram criadas ao longo do final de 2024. Não apenas as perspectivas em relação ao Brasil passaram por grandes mudanças, mas também o excepcionalismo das MAG7 americanas em relação ao crescimento global, as políticas comerciais do segundo governo Trump e a força do crescimento econômico dos EUA. Todas essas variáveis estão gerando novas histórias, perspectivas e reações dos agentes econômicos, tanto globais quanto locais.

Em relação ao cenário global, como mencionamos no último comentário mensal, o mercado americano precisava de um cenário-base de desinflação contínua, sem grandes solavancos no crescimento econômico, o que favorecia a expectativa de um pouso suave ("soft-landing"), criando um ambiente propício para empresas cíclicas e de alto crescimento. No entanto, temos observado muita volatilidade no discurso do presidente Trump em relação à imposição de tarifas. Em 2024, esperava-se a aplicação de tarifas amplas e elevadas, principalmente contra a China, mas o que tem se materializado são tarifas menores, acompanhadas de ameaças mais contundentes e provocativas, inclusive contra aliados comerciais e países vizinhos, como Canadá e México. Essa volatilidade tem gerado apreensão nos mercados globais, principalmente quanto ao impacto inflacionário na economia americana, já que os países também ameaçam a responder com tarifas retaliatórias. Essa preocupação se reflete também no comportamento dos consumidores e empregadores, com queda na confiança de ambos ao longo dos meses de estresse. Nesse sentido, observamos uma forte redução na criação de vagas de emprego e um aumento nas demissões. Em outras palavras, a narrativa de um pouso suave pode não estar se concretizando. Segundo o modelo GDPNow do Federal Reserve de Atlanta, as previsões de crescimento do PIB dos EUA para o primeiro trimestre de 2025 caíram de +2,3% para -2,4% em menos de dois meses.

Apesar da piora nas perspectivas econômicas, começamos a observar uma série de anúncios surpreendentes de empresas chinesas desenvolvendo novas tecnologias, firmando grandes parcerias no campo da inteligência artificial e promovendo uma forte redução de custos, além de otimizar a alocação de capital. Em outras palavras, um mercado que antes era dominado pelo excepcionalismo americano passou a concorrer diretamente com a tecnologia chinesa. Com isso, a alocação de capital em empresas desse novo cenário deixou de ser focada exclusivamente nos EUA e nas MAG7, passando a fluir pelas bolsas globais. Tanto a Europa quanto os países emergentes começaram a ter uma performance superior à dos EUA, graças à diversificação desses fluxos.

Em relação ao cenário local, observamos um forte rally no Ibovespa de +7% em janeiro e fevereiro, impulsionado não apenas pelo cenário global citado anteriormente que deve favorecer mais o Brasil contra demais emergentes, seja pelo fluxo de investimentos do México para o Brasil, por tarifas em produtos agrícolas dos EUA que migra a demanda para o Brasil, mas também pela dinâmica econômica local mais branda, seja com uma desaceleração da inflação corrente (-0,11 p.p. abaixo do consenso) e um mercado de trabalho ainda saudável que deve favorecer o encurtamento do ciclo de aperto monetário local estabilizando a SELIC abaixo dos 15,75% citado por muitos bancos e possibilitando um início de ciclo de cortes antes do previsto.

Além disso, outro fator que continua contribuindo para a performance positiva das ações no início de 2025 está relacionado com as diversas pesquisas de popularidade e aprovação do Governo Lula II que desde o final de 2024, após a possível "taxação do PIX", subida do dólar e forte inflação de alimentos, segue perdendo a aprovação popular, principalmente na região Nordeste onde o Lula historicamente foi muito forte. Sendo assim, cada mês que passa e a popularidade segue deteriorando é mais uma confirmação para uma possível alternância de poder em 2026 ou até mesmo a desistência do Presidente Lula de uma nova reeleição já sendo esse um cenário bastante positivo. Muitos dizem que ainda estamos longe das eleições (Out/2026) e que deveria demorar mais para os ativos começarem a precificar esse possível cenário, mas quando olhamos outras geografias que apresentaram alteração do poder (Argentina, Chile, EUA, etc.) observamos que o movimento começou a ocorrer 1,5 ano antes, ou seja, no caso do Brasil seria normal começarmos a ver esse movimento a partir de abri/2025.

Apesar de os ativos não reprecificarem de forma imediata, mantemos firme confiança nas nossas alocações. Estamos apoiados em uma seleção de ativos com alto potencial de retorno, significativamente superiores à NTN-B. Entre eles, destaca-se Moura Dubeux, que deve reportar um lucro de R\$ 300 milhões em 2025, sendo negociada a um múltiplo atrativo de 3,3x preço/lucro.

Outro exemplo é a Prio, com uma geração de caixa livre anual que representa 25% do seu valor de mercado. Também temos a Eletrobras, próxima de concluir importantes acordos com o Governo Federal, com uma TIR projetada de IPCA +16%. Por fim, a Plano e Plano se sobressai, oferecendo uma TIR de IPCA +20%. Esses ativos reforçam nossa estratégia de buscar retornos acima da média, mesmo em um cenário de incertezas.

O mês de fevereiro trouxe um leve arrefecimento em relação ao ritmo observado no início do ano, refletindo a maior volatilidade global nos tópicos mencionados anteriormente. Como resultado, nosso fundo apresentou uma queda de -4,6% (contra -4,2% do índice Small Caps). Em contrapartida, nossa exposição à China foi um dos destaques positivos, com BABA34 subindo +34,8%, além do bom desempenho das elétricas (ELET3 +5,9%) e das incorporadoras (TRIS3, LAVV3, CYRE3 e PLPL, que permaneceram estáveis no mês).

Por outro lado, fomos impactados negativamente por nossa exposição a setores mais cíclicos, com quedas significativas em VAMO3 (-21%), BRAV3 (-19%) e SBFG (-14%).

São Paulo, 05 de Março de 2025.



José Luiz Junqueira

Gestor de Renda Variável e CIO da Joule Asset Management

Relatório mensal

Fechamento Fev/2025

Cota atualizada em: 28/02/2025
Divulgado em: 05/03/2025

Joule Value FIC FIA

Objetivo e Política de Investimento

O principal objetivo do fundo é gerar retornos consistentes a longo prazo. A política de investimento do Joule Value FIC FIA é baseada na Escola Fundamentalista e suas bases seguem o Evidence Based Investing. O Fundo não faz uso de derivativos e não alavanca sua carteira. A estratégia de investimento consiste em identificar ações de empresas que estejam significativamente subvalorizadas em relação ao seu valor intrínseco e mantê-las em carteira até que atinjam seu valor justo. O portfólio é composto por ações de companhias com sólidos fundamentos, boa eficiência operacional, boas práticas de governança corporativa, potencial de crescimento sustentável a longo prazo com diferenciais competitivos.

O Fundo Joule Value FIC FIA representa uma boa alternativa de poupança de longo prazo.

Público-alvo

Pessoas físicas e jurídicas que buscam investimentos sólidos de longo prazo em renda variável.

Características do Fundo

- Data de Início: 15/01/2009
- Taxa de Administração: 2,00% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Taxa de Performance: 20% do que exceder o Ibovespa
- Taxa de Ingresso ou Saída: Não há
- Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
- Movimentação Mínima: R\$ 300,00
- Prazo de Resgate: cotização em D+28 e pagamento em D+2 após cotização
- Prazo de Carência: Não há
- Tributação: 15% retido na fonte sobre o lucro no ato do resgate
- Classe / Tipo ANBIMA: Ações / Ações Livre

Administrador:

BTG PACTUAL SERVIÇOS
FINANCEIROS S/A DTVM

Gestão:

Joule Asset Management

Dados para investimento:

Favorecido: Joule Value Fundo de
Investimento em Cotas de Fundos de
Investimento em Ações
CNPJ: 08.545.330/0001-74
BANCO BTG PACTUAL (208)
Agência: 0001
Conta corrente: 002447846

Para acessar o sumário da remuneração de prestadores de serviço clique [aqui](#).

Desempenho Histórico Joule Value FIC FIA

Joule Value FIC FIA										
	Data:	Valor da cota	Pat. Líq. - R\$	Var. Mês	Var. Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o Início
Joule Value FIC FIA	28/02/2025	1,91788862	1.298.254,23	-4,86	1,76	-17,8	-17,0	-7,7	-44,7	91,8
Ibovespa	28/02/2025	122.799,09	n.a.	-2,64	2,09	-10,59	-6,8	16,2	8,5	190,7

Cota mais recente: 28/02/2025

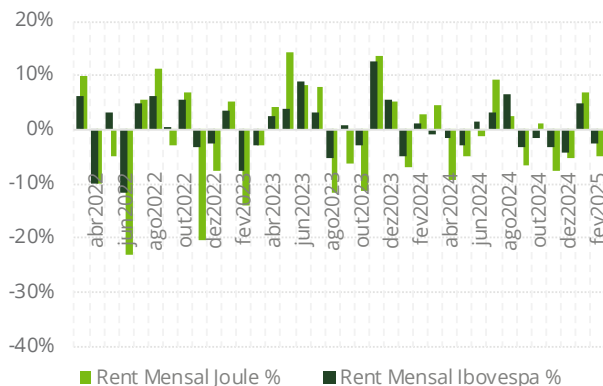
Histórico de Rentabilidade:

* retorno %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano
2009													
Joule Value FIC FIA	1,8	-2,9	7,9	14,7	13,4	0,3	10,9	5,4	6,9	-0,7	7,8	1,9	90,02
Ibovespa	3,5	-2,8	7,2	15,5	12,5	-3,3	6,4	3,1	8,9	0,0	8,9	2,3	80,58
2010													
Joule Value FIC FIA	-0,9	0,9	6,3	-3,6	-6,5	-3,0	10,6	-1,4	5,9	2,9	-2,5	2,7	10,51
Ibovespa	-4,6	1,7	5,8	-4,0	-6,6	-3,3	10,8	-3,5	6,6	1,8	-4,2	2,4	1,04
2011													
Joule Value FIC FIA	-5,2	-0,7	1,9	-0,2	0,1	-3,4	-5,1	-4,8	-11,4	9,0	-2,7	0,0	-21,43
Ibovespa	-3,9	1,2	1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	11,5	-2,5	-0,2	-18,11
2012													
Joule Value FIC FIA	8,4	3,8	-0,3	-0,3	-6,6	-1,4	0,1	7,0	3,7	2,5	-0,1	4,7	22,65
Ibovespa	11,1	4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	3,2	1,7	3,7	-3,6	0,7	6,1	7,40
2013													
Joule Value FIC FIA	1,0	0,0	2,1	-1,0	-5,9	-8,2	1,4	-0,5	7,6	7,9	-3,2	-0,9	-0,99
Ibovespa	-2,0	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	1,6	3,7	4,7	3,7	-3,3	-1,9	-15,50
2014													
Joule Value FIC FIA	-12,1	2,7	3,7	-2,1	-1,9	1,8	0,8	3,9	-6,1	-5,5	-4,7	-7,0	-24,66
Ibovespa	-7,5	-1,1	7,1	2,4	-0,8	3,8	5,0	9,8	-11,7	0,9	0,2	-8,6	-2,91
2015													
Joule Value FIC FIA	-12,8	5,8	-0,3	8,2	-3,8	-1,0	-3,6	-8,0	-5,0	3,1	-2,1	-0,4	-19,65
Ibovespa	-6,2	10,0	-0,8	9,9	-6,2	0,6	-4,2	-8,3	-3,4	1,8	-1,6	-3,9	-13,31
2016													
Joule Value FIC FIA	-1,5	5,9	12,6	6,3	-3,0	4,0	10,1	-1,7	0,7	8,7	-2,2	-3,2	41,30
Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,2	-4,6	-2,7	38,93
2017													
Joule Value FIC FIA	11,6	6,4	-2,7	4,2	-2,1	1,6	6,0	8,7	9,6	4,5	-3,1	6,4	62,97
Ibovespa	7,4	3,1	-2,5	0,6	-4,1	0,3	4,8	7,5	4,9	0,0	-3,1	6,2	26,86
2018													
Joule Value FIC FIA	9,1	1,3	-0,8	-2,3	-6,9	-7,4	9,1	0,8	-2,8	15,3	6,9	5,5	28,48
Ibovespa	11,1	0,5	0,0	0,9	-10,9	-5,2	8,9	-3,2	3,5	10,2	2,4	-1,8	15,03
2019													
Joule Value FIC FIA	3,8	1,1	0,1	-0,4	-0,3	5,8	9,7	6,0	-1,5	5,8	3,0	14,5	57,97
Ibovespa	10,8	-1,9	-0,2	1,0	0,7	4,1	0,8	-0,7	3,6	2,4	0,9	6,8	31,58
2020													
Joule Value FIC FIA	5,8	-8,5	-39,5	19,8	6,9	17,9	11,5	-2,1	-6,7	-2,0	13,9	4,6	5,05
Ibovespa	-1,6	-8,4	-29,9	10,3	8,6	8,8	8,3	-3,4	-4,8	-0,7	15,9	9,3	2,92
2021													
Joule Value FIC FIA	-2,7	-7,8	-0,9	8,7	6,3	4,1	-10,5	-7,1	-9,7	-18,2	-4,2	0,3	-36,87
Ibovespa	-3,3	-4,4	6,0	1,9	6,2	0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	2,9	-11,93
2022													
Joule Value FIC FIA	8,4	-8,5	9,8	-10,1	-5,0	-23,2	5,7	11,2	-2,9	7,0	-20,2	-7,5	-35,76
Ibovespa	7,0	0,9	6,1	-10,1	3,2	-11,5	4,7	6,2	0,5	5,5	-3,1	-2,4	4,69
2023													
Joule Value FIC FIA	5,2	-14,1	-3,0	4,3	14,2	8,3	7,7	-11,7	-6,1	-11,2	13,5	5,1	6,84
Ibovespa	3,4	-7,5	-2,9	2,5	3,7	9,0	3,3	-5,1	0,7	-2,9	12,5	5,4	22,28
2024													
Joule Value FIC FIA	-7,1	2,7	4,4	-9,3	-4,8	-1,4	9,3	2,4	-6,5	1,0	-7,6	-5,3	-21,44
Ibovespa	-4,8	1,0	-0,7	-1,7	-3,0	1,5	3,0	6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,36
25													
Joule Value FIC FIA	7,0	-4,9											1,76

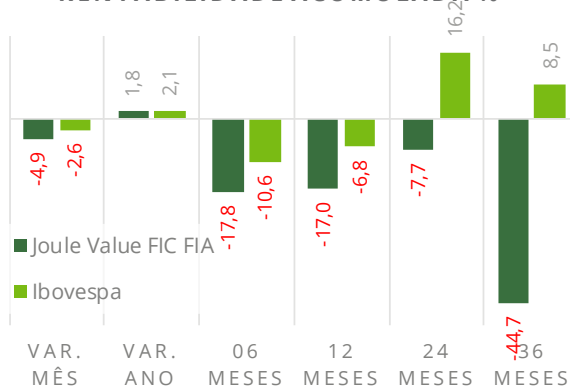
Retorno acumulado - base 100



Retornos mensais - últimos 36 meses

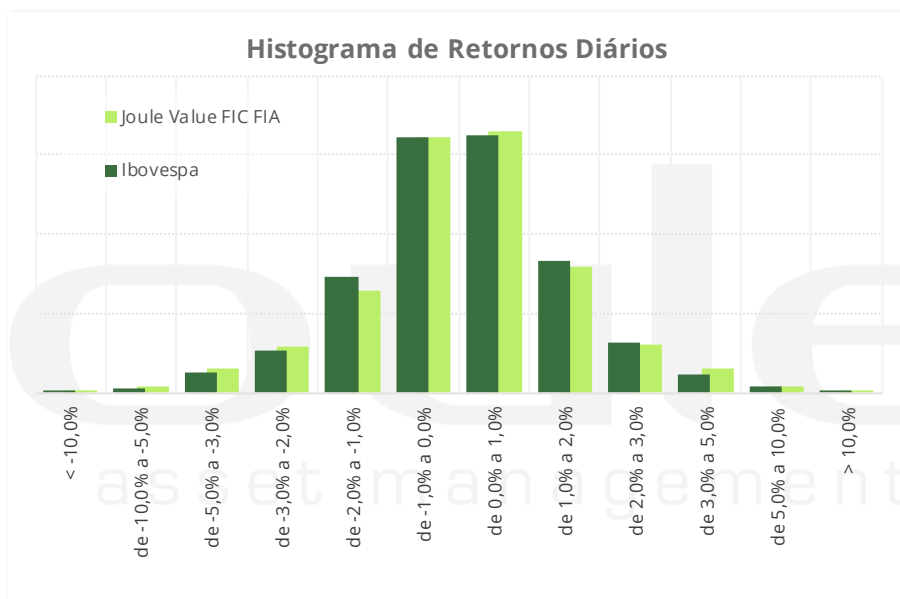


RENTABILIDADE ACUMULADA %



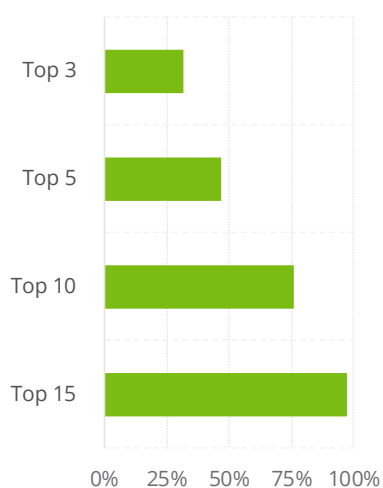
Distribuição de retornos diários, Joule Value FIC FIA vs Ibovespa:

Histograma de Retornos Diários

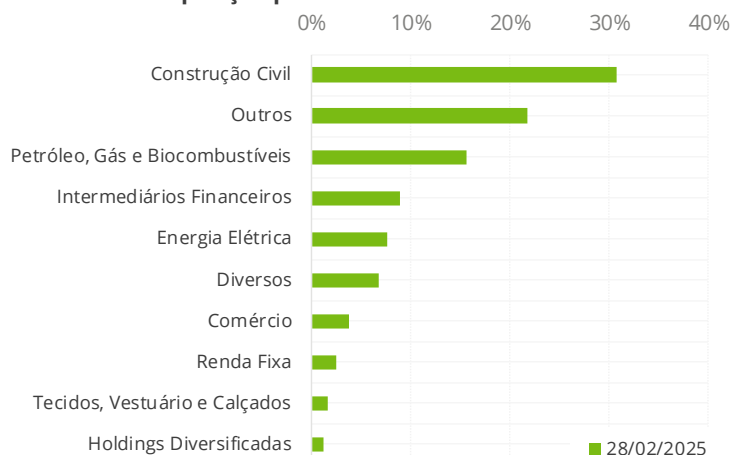


Carteira:

Concentração da Carteira

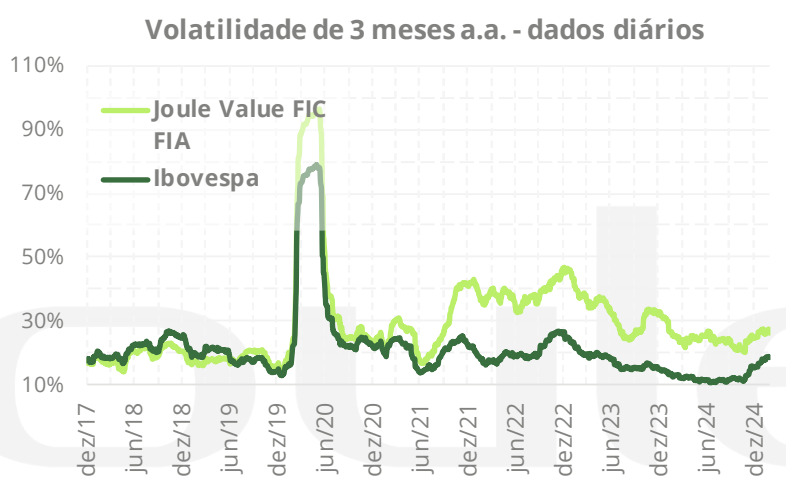


Exposição por Setor e Subsetor



Risco

Risco	Joule Value FIC FIA	Ibovespa
Volatilidade anual - desde o início	27,73%	26,41%
Volatilidade anual - últ. 3 meses	26,14%	18,54%
Sharpe - desde o início	-0,21	-0,14
Sharpe - últimos 3 meses	-0,90	-0,98
Maior retorno mensal	19,76%	16,97%
Menor retorno mensal	-39,53%	-29,90%
Meses positivos	116	121
Meses negativos	103	98
Meses acima do Ibovespa, %	50,7%	n.a.
Meses abaixo do Ibovespa, %	49,3%	



Patrimônio Líquido

	Joule Value FIC FIA
Patrimônio líquido	1.298.254,23
Patrimônio líquido médio 12 meses	1.468.585,23
Atualizado em:	28/02/2025

Joule Asset Management

Rua Iguatemi, 192, cj 163

01451-010 . Itaim Bibi . SP

Atendimento: 11 3045 1647 ou contato@jouleinvest.com.br

www.jouleinvest.com.br



Importante:

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, FGC.

A Joule Asset Management não intermedia, comercializa ou distribui quaisquer quotas de clubes, fundos ou qualquer outro ativo financeiro.

Informamos que os sócios da Joule Asset Management possuem investimentos nos fundos geridos pela empresa.

Todas as informações contidas nesse relatório têm caráter meramente informativo e, portanto, não devem ser consideradas ofertas de venda ou compra e cotas do fundo ou qualquer título ou valor mobiliário. As projeções, opiniões e valores expressos nesse relatório foram elaboradas no momento da sua publicação e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

É recomendada a leitura detalhada do Regulamento do fundo que pode ser obtido em nosso website: www.jouleinvest.com.br.

Informações sobre Distribuição e Administração poderão ser obtidas junto à sua Administração e Distribuidora: Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Av. Brigadeiro Faria Lima, 1,355 – 5º andar, São Paulo – SP. Tel/Fax: 0800 729 7272. Website: www.singulare.com.br